

MOÇÃO PELA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA E PELA REVOGAÇÃO DO DECRETO Nº 51.461/2007

A Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP – Campus de Marília, reunida em 13/02/2007, vem manifestar publicamente sua preocupação pela situação crítica em que se encontra a autonomia universitária nas três universidades públicas do Estado de São Paulo. Da mesma forma, solicita a revogação do Decreto nº 51.461/2007 relativo às universidades públicas paulistas (UNESP, USP e UNICAMP).

Entendemos o princípio da autonomia como inerente aos objetivos de ensino, pesquisa e atendimento às demandas sociais. Sem tal princípio a capacidade de pensar, refletir e elaborar fica prejudicada. A autonomia serve para criar o ambiente de vida cultural e científica. Ela é inerente à formulação intelectual. Sem a autonomia para a vida intelectual e científica a produção do conhecimento se reduz.

Em nome da transparência, o Executivo estadual busca mudar o modelo de universidade pautado na indissociabilidade do tripé ensino/pesquisa/extensão, que tem garantido grande produção científica e formação de profissionais de reconhecida qualidade. O contingenciamento dos recursos de custeio e investimentos por parte do governo sinaliza intervenção na gestão dessas instituições, comprometendo seu trabalho.

A forma impositiva do Decreto não condiz com os princípios democráticos que devem nortear a vida pública e a relação do Estado com a universidade. A transparência orçamentária deve se aprimorar em todo o setor público, objetivo que defendemos firmemente. Também solicitamos a instituição e o aperfeiçoamento do orçamento participativo, não só nas universidades como em todo o Estado.

Pelo exposto, reivindicamos a imediata revogação do Decreto 51.461/2007 em defesa da autonomia das universidades públicas paulistas, um dos maiores patrimônios públicos do Estado de São Paulo, construído historicamente pela sociedade e garantido pelas Constituições Federal e Estadual.

Marília, 13 de fevereiro de 2007.